




Relatório e Contas Consolidado

Município da Amadora

Exercício de 2013





Índice

I. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DA AMADORA DO EXERCÍCIO DE 2013	3
1. Introdução	4
2. Perímetro de consolidação	5
3. Caracterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação	5
4. Análise económica e financeira da atividade consolidada.....	6
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	14
Balanço Consolidado de 2013	15
Demonstração dos Resultados Consolidados de 2013	17
Fluxos de Caixa Consolidados de 2013	18
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	19
1. Introdução	19
2. Caracterização da entidade “mãe”	20
3. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas.....	21
4. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada	22
5. Informações relativas aos procedimentos de consolidação	23
6. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo.....	24
7. Informações sobre saldos e fluxos financeiros	26
8. Informações relativas a compromissos.....	27
9. Informações relativas a políticas contabilísticas.....	28
10. Informações relativas a determinadas rubricas.....	30
11. Informações diversas	35
III. ANEXOS DOCUMENTAIS	36
• Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação	37
• Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado	41






I. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DA AMADORA DO EXERCÍCIO DE 2013



Relatório de Gestão da Atividade Consolidada

1. Introdução

O exercício de 2013 é o primeiro ano em que o Município da Amadora apresenta contas consolidadas.

Esta obrigação decorre das alterações ocorridas nos estatutos dos Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) por força da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Neste âmbito o Município de Oeiras e da Amadora procederam à reconfiguração estatutária dos SMAS de acordo com a citada lei dando lugar à criação dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora (SIMAS), ocorrida em 2 de julho de 2013.

De acordo com o regulamento do SIMAS o controlo desta entidade passa a ser conjunto em participações iguais entre o Município da Amadora e o Município de Oeiras, sendo o SIMAS gerido por um Conselho de Administração presidido alternadamente pelos Presidentes dos Municípios, composto por um Presidente e dois vogais, ao qual compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das atribuições definidas no regulamento.

Com esta alteração o Grupo Municipal da Amadora teria de integrar no exercício de 2013 as contas do SIMAS na proporção do controlo exercido ou seja 50%.

A antiga Lei das Finanças Locais (LFL) designadamente no n.º 1 do seu artigo 46.º, previa que “ Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas definidos na lei, as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados, com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos”.

Uma vez que, nos exercícios anteriores, o Município da Amadora não detinha o controlo dos Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (e não detinha a totalidade do capital das participadas), não procedia à elaboração de contas consolidadas.

A Nova Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 setembro) que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014 veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas, permitindo no n.º 6 do artigo 73.º a consolidação proporcional no caso dos SIMAS.

Pese embora a NLFL entrasse em vigor já no exercício de 2014, o órgão de gestão do Município da Amadora entendeu proceder à consolidação das contas do Grupo Municipal já no exercício de 2013, considerando este como ano zero da consolidação do Grupo Municipal da Amadora.

As demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas, de acordo com o estabelecido no artigo n.º 75.º da NLFL, pela Câmara Municipal e de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 76.º submetidas a apreciação dos órgãos deliberativos durante sessão ordinária do mês de junho a que respeitam.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias adotou-se o estabelecido na Portaria 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 intitulada “ Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios, complementada com o documento de instruções “Consolidação de Contas pelos Municípios” provindas do SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL – e publicadas pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) no dia 28 de Abril de 2011.



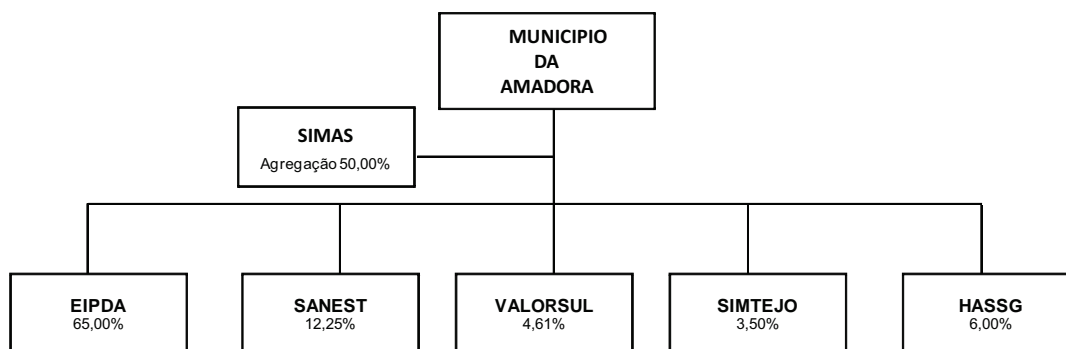

2. Perímetro de consolidação

Em 31 de dezembro de 2013 o Município da Amadora detinha as seguintes participações:

Entidades participadas	Sigla	Valor €	% participação
Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	EIPDA	16.250	65,00%
Sanest - Saneamento da Costa do Estoril, SA	Sanest	1.313.685	12,25%
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	Valorsul	1.258.537	4,61%
SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA	Simtejo	1.354.500	3,50%
Hospital Amadora Sintra Sociedade Gestora, SA	HASSG	5.000	6,00%
SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (a)	SIMAS	NA	50,00%

(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%

Apresenta-se de seguida o organograma das participações:



O Grupo Municipal é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município da Amadora é constituído pelas entidades:

- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

No que se refere às outras entidades, uma vez que se tratam de participações inferiores a 20% e atendendo ao facto de não serem materialmente relevantes foram, em conformidade com o ponto 5.5 da Portaria 474/2010, excluídas do perímetro de consolidação.

3. Caracterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

Os SIMAS Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora foram criados em Julho de 2013 por força da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

Os Serviços Municipalizados anteriormente designados por Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) foram criados em junho de 1927, tendo sido aprovado o primeiro regulamento para o abastecimento de água em Dezembro de 1938.






Em 1956 foi criado o serviço de saneamento de Oeiras visando dar resposta aos problemas da poluição gerados pelo aumento da população e pelo crescimento das atividades industriais.

Os SIMAS têm por missão garantir o abastecimento de água e a prestação de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

Os dados gerais do âmbito de intervenção dos SIMAS são os seguintes:

Dados Gerais	Amadora	Oeiras	Total
Área dos Concelhos (km ²)	23,78	45,84	69,62
População (Censos 2011)	175.136	172.120	347.256
Nº de clientes	89.865	92.632	182.497
Reserva (m ³)	67.300	65.100	132.400

No final do exercício de 2013, os SIMAS registavam um efetivo de 391 trabalhadores.

Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM

A Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM (EIPDA) foi constituída em 28 de dezembro de 1999, é uma instituição pública com estatuto de empresa municipal e goza de autonomia administrativa, financeira e património próprio, possuindo sede na Venda Nova e dois polos: Reboleira e Brandoa.

A Escola Intercultural das Profissões tem por objetivo o ensino e a formação profissional e contínua do indivíduo, promovendo, designadamente, cursos de formação, seminários, conferências e mostras, estudos de prospeções e levantamento de necessidades de formação, produção de textos e edição, cadernos e livros de informação com vista à promoção e valorização do indivíduo.

No passado recente tem vindo a adaptar os seus objetivos às necessidades da população aprofundando a sua intervenção nos domínios do combate à exclusão social, ao desemprego de longa duração e à pobreza.

A EIPDA é uma entidade certificada pela APCER-ISO 9001:2008, em todos os serviços que presta, com o reconhecimento do 1º nível de Excelência EFQM, Committed to Excellence e Avaliação CAF, tendo como valores de orientação a inovação, dinamismo, liderança, qualidade, empenho e excelência, garantindo o compromisso: “Empenhamo-nos no que fazemos e fazemos bem”.

O capital social da EIPDA no montante total de 25.000,00 euros tem a seguinte composição:

	Valor €	% participação
Camãra Municipal da Amadora	16.250	65,0%
Cooptécnica Gustave Eiffel	6.250	25,0%
AERLIS - Associação Empresarial de Lisboa	2.500	10,0%

No final do exercício de 2013 a EIPDA registava um efetivo de 49 trabalhadores.

4. Análise económica e financeira da atividade consolidada

Análise da estrutura patrimonial consolidada

O balanço consolidado agrega, num conjunto de rubricas, os bens, direitos e obrigações do Grupo Municipal no momento retratado, e uma vez que o exercício de 2013 é considerado como “ano zero” da consolidação de contas do subsector das autarquias locais não existe para efeitos de comparação, informação financeira consolidada reportada ao início do exercício, estando aqui evidenciados apenas os valores líquidos à data de 31 de Dezembro de 2013, sobre os quais incidirá a respetiva análise.

Estrutura Patrimonial Consolidada (valores expressos em euros)	31-Dez-13	% Ativo
Imobilizado	347.012.903	79,56%
Existências	397.076	0,09%
Dívidas de terceiros	12.832.439	2,94%
Disponibilidades	68.089.841	15,61%
Acréscimos e diferimentos	7.837.564	1,80%
Total do ativo	436.169.823	100,00%
Património	111.913.000	25,66%
Ajustamentos de capital em entidades	64.610.881	14,81%
Reservas	151.807.780	34,80%
Resultados transitados	103.565	0,02%
Resultado líquido consolidado	1.132.481	0,26%
Resultado líquido afeto à interesses minori	(59.753)	-0,01%
Interesses minoritários	187.313	0,04%
Total dos fundos próprios	329.695.267	75,59%
Provisões para outros riscos e encargos	1.658.448	0,38%
Empréstimos de médio e longo prazo	32.336.259	7,41%
Dívidas a terceiros	12.594.621	2,89%
Acréscimos e diferimentos	59.885.228	13,73%
Total do passivo	106.474.556	24,41%
Total dos fundos próprios e passivo	436.169.823	100,00%

O balanço consolidado do Grupo Municipal da Amadora regista um ativo líquido de 436.169.823 euros.

Em termos agregados, o Ativo do Município da Amadora tem uma representação significativa de 82,41%, os SIMAS (na proporção de 50%) representam 17,29% e por último a EIPDA com uma representação insignificante de 0,35%.

O imobilizado do Grupo Municipal no montante de 347.012.903 euros tem um peso considerável, representado cerca de 80% do ativo líquido.

O total do passivo do Grupo Municipal ascende ao montante de 106.474.556 euros, representando cerca de 24,4% do total do ativo líquido. Deste montante, as dívidas a pagar a terceiros ascendem a 44.930.880 euros, o que corresponde a 10,3% do total do ativo líquido.

Os fundos próprios do Grupo Municipal ascendem ao montante de 329.695.267 euros, traduzindo uma autonomia financeira (fundos próprios/ativo) de 75,6%. Salienta-se o valor da rubrica “Ajustamentos de capital em entidades” no montante de 64.610.881 euros decorrentes das diferenças de consolidação do SIMAS e da EIPDA, tal como o quadro da página 23 (ponto 5b) explicita.

Análise do ativo imobilizado



O ativo imobilizado tem a seguinte composição:

Ativo Imobilizado (valores expressos em euros)	31-Dez-13	Peso %
Bens de domínio público	49.145.693	14,16%
Imobilizações incorpóreas	91.113	0,03%
Imobilizações corpóreas	293.844.375	84,68%
Imobilizações financeiras	3.931.721	1,13%
Total do ativo	347.012.903	100,00%

A rubrica mais significativa do ativo imobilizado representa 84,7% do total do ativo e corresponde aos imobilizados corpóreos, os bens de domínio público integralmente pertencentes ao Município da Amadora, detêm um peso de 14,2%, e por último as imobilizações financeiras, correspondentes às participações do Município excluídas do perímetro de consolidação representam 1,13%.

Análise do ativo circulante

A rubrica de dívidas de terceiros apresenta o seguinte detalhe:

Dívidas de terceiros (valores expressos em euros)	31-Dez-13	Peso %
Clientes, contribuintes e utentes	3.090.721	24,09%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	13.837.179	107,83%
Outros devedores	6.177.502	48,14%
Provisões para cobrança duvidosa	(10.272.962)	-80,05%
Total do ativo	12.832.439	100,00%

Nas dívidas de terceiros representativas de 2,9% do total do ativo assumem particular importância as dívidas de cobrança duvidosa no montante de 13.837.179 euros, encontrando-se ajustadas através da constituição de provisões numa cobertura de cerca de 74,2%. Quanto às dívidas normais de clientes importa referir que do total desta rubrica no montante de 3.090.721 euros, cerca de 2.841.649 euros decorrem da componente SIMAS (50% do valor do balanço desta entidade).

Em termos agregados, a rubrica Dívidas de terceiros do Município da Amadora, tem uma representação de 48,0%, o SIMAS (na proporção de 50%) representa 46,6% e por último a EIPDA com uma representação pouco significativa de 6,1%.



A rubrica de disponibilidades tem a seguinte composição:

Disponibilidades (valores expressos em euros)	31-Dez-13	Peso %
Depósitos bancários	68.020.605	99,90%
Caixa	69.236	0,10%
Total do ativo	68.089.841	100,00%

Os saldos de depósitos bancários correspondem essencialmente aos depósitos bancários, registados nas instituições bancárias, sendo o saldo de caixa praticamente insignificante com um peso de 0,1%.

Em termos agregados, a rubrica Disponibilidades do Município da Amadora tem uma representação significativa de 93,1%, o SIMAS (na proporção de 50%) representa 5,9% e por último a EIPDA com uma representação pouco significativa de 1,0%.

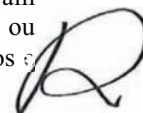
O total de disponibilidades do Grupo Municipal compreende o saldo de gerência de operações orçamentais, no valor de 68.089.841 euros em resultado do balanceamento entre o total da receita orçamental cobrada e total da despesa orçamental paga no exercício, a que acresce o saldo inicial cujo detalhe consta no quadro que segue:

Mapa de Fluxos Orçamentais Consolidado (valores expressos em euros)	31-Dez-13	Peso %
Saldo Inicial	74.047.781	
Receitas orçamentais		
Correntes	97.474.556	81,37%
Capital	3.367.540	2,81%
Outras	1.991.536	1,66%
Tesouraria	16.955.689	14,15%
	<u>119.789.322</u>	<u>100,00%</u>
Despesas orçamentais		
Correntes	92.404.576	73,48%
Capital	17.247.928	13,72%
Outras	137.926	0,11%
Tesouraria	15.956.832	12,69%
	<u>125.747.262</u>	<u>100,00%</u>
Saldo final	68.089.841	



Análise dos acréscimos e diferimentos

Atendendo aos princípios contabilísticos definidos no POCAL na elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente o princípio da especialização dos exercícios, os proveitos e custos foram assumidos, quando incorridos independentemente do momento em que ocorra o seu recebimento ou pagamento. Assim, nos acréscimos e diferimentos encontram-se registados os acréscimos de proveitos e os custos diferidos, sendo a sua composição em 31 de dezembro de 2013, a seguinte:

Acréscimos e diferimentos - ativo (valores expressos em euros)	31-Dez-13	Peso %
Acréscimos de proveitos	6.619.275	84,46%
Custos diferidos	1.218.289	15,54%
Total acréscimos e diferimentos - ativo	7.837.564	100,00%

Em termos agregados, a rubrica Acréscimos e diferimentos do Município da Amadora tem uma representação significativa de 90,1%, o SIMAS (na proporção de 50%) representa 11,2% e por último a EIPDA com uma representação pouco significativa de 0,2%.

Análise das dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros apresentam a seguinte composição:

Dívidas a terceiros (valores expressos em euros)	31-Dez-13	Peso %
Médio e longo prazo		
Empréstimos obtidos de médio e longo prazo	32.336.259	
	<u>32.336.259</u>	<u>71,97%</u>
Curto prazo		
Empréstimos obtidos	3.558.636	7,92%
Dívidas a fornecedores, c/c	1.154.098	2,57%
Dívidas a fornecedores, c/ garantia	119.546	0,27%
Dívidas a fornecedores - em recep. e conf.	316.703	0,70%
Estado e outros entes públicos	1.055.964	2,35%
Administração Autárquica	2.644.995	5,89%
Adiant. clientes, contribuintes e utentes	640.276	1,43%
Fornecedores de imobilizado	2.010.359	4,47%
Outros credores	1.094.045	2,43%
	<u>12.594.621</u>	<u>28,03%</u>
Total das dívidas a terceiros	44.930.880	100,00%

Da análise das dívidas a terceiros, salienta-se a dívida de natureza de médio e longo prazo no montante de 32.336.259 euros, com um peso de 72% no total das dívidas. Na dívida de curto prazo salientam-se os empréstimos obtidos no montante de 3.558.636 euros (que resultam do reconhecimento no exercício dos encargos dos empréstimos de médio e longo prazo devidos no ano), a que corresponde um peso de 7,9%.






A contribuição de cada uma das entidades do Grupo Municipal na dívida é como segue:

Dívidas a terceiros (valores expressos em euros)	Município Amadora	SIMAS	EIPDA	Ajustamentos Consolidação	Total
Médio e longo prazo					
Empréstimos obtidos de médio e longo prazo	32.336.259	-	-	-	32.336.259
	<u>32.336.259</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.336.259</u>
Curto prazo					
Empréstimos obtidos	3.534.061	-	24.575	-	3.558.636
Dívidas a fornecedores, c/c	615.112	593.746	-	(54.761)	1.154.098
Dívidas a fornecedores, c/ garantia	-	119.546	-	-	119.546
Dívidas a fornecedores - em recepção e conferência	300.846	15.857	-	-	316.703
Estado e outros entes públicos	473.098	537.347	45.519	-	1.055.964
Administração Autárquica	-	2.644.995	-	-	2.644.995
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	640.276	-	-	640.276
Fornecedores de imobilizado	1.433.862	576.496	-	-	2.010.359
Outros credores	850.677	152.359	121.813	(30.804)	1.094.045
	<u>7.207.658</u>	<u>5.280.621</u>	<u>191.906</u>	<u>(85.565)</u>	<u>12.594.621</u>
Total das dívidas a terceiros	<u>39.543.917</u>	<u>5.280.621</u>	<u>191.906</u>	<u>(85.565)</u>	<u>44.930.880</u>

Os ajustamentos de consolidação realizados nas dívidas fornecedores c/c (trabalhos faturados pelo município) e de outros credores (relaxe) reportam-se a anulações de dívidas ao SIMAS, na proporção de 50%.

Em termos agregados, a rubrica Dívidas a terceiros do Município da Amadora tem uma representação de 57,2%, os SIMAS (na proporção de 50%) representam 41,9% e por último a EIPDA com uma representação pouco significativa de 1,5%.

Análise de acréscimos e diferimentos – passivo

Conforme já referido, subjacente ao princípio da especialização dos exercícios, também no passivo são considerados os acréscimos e diferimentos decorrentes dos acréscimos de custos e proveitos diferidos, sendo a sua composição, em 2013, a seguinte:

Acréscimos e diferimentos - passivo (valores expressos em euros)	31-Dez-13	Peso %
Acréscimos de custos	6.802.974	11,36%
Proveitos diferidos	53.082.254	88,64%
Total acréscimos e diferimentos - passivo	<u>59.885.228</u>	<u>100,00%</u>

Os proveitos diferidos registam fundamentalmente os montantes de subsídios ao investimento celebrados no âmbito dos projetos cofinanciados ao abrigo dos quadros comunitários de apoio ou de programas e contratos programa. Estes montantes são reconhecidos de uma forma sistemática em proveitos na proporção das amortizações dos imobilizados financiados.

Em termos agregados, a rubrica Acréscimo e diferimentos do Município da Amadora tem uma representação significativa de 95,5%, o SIMAS (na proporção de 50%) representa 3,1% e por último a EIPDA com uma representação pouco significativa de 1,6%.

Fundos Próprios

Os fundos próprios do Grupo Municipal no final do exercício de 2013, ascendem a 329.695.267 euros, dos quais 111.913.000 euros reportam-se a património, 151.911.345 euros a reservas e resultados transitados e 64.610.881 euros decorrentes dos ajustamentos de consolidação das entidades SIMAS e EIPDA.




No exercício de 2013, o resultado líquido consolidado regista o montante de 1.132.481 euros que deduzido do resultado afeto aos interesses minoritários, no montante negativo de 59.753 euros decorrente da participação na EIPDA, totaliza 1.072.728 euros.

Análise da demonstração dos resultados

Apresenta-se de seguida a demonstração dos resultados consolidados:

Demonstração dos Resultados Consolidados (valores expressos em euros)	31-Dez-13	%
Vendas e prestação de serviços	33.249.916	34,86%
Impostos e taxas	29.122.386	30,53%
Trabalhos para a própria entidade	77.875	0,08%
Proveitos suplementares	634.545	0,67%
Transferências e subsídios obtidos	30.067.208	31,52%
Outros proveitos operacionais	2.225.638	2,33%
	<u>95.377.568</u>	<u>100,00%</u>
Custo da merc.vendidas e matérias cons.	8.425.820	8,54%
Fornecimentos e serviços externos	36.529.559	37,04%
Transf. e subsídios correntes e prestações sociais	8.861.314	8,99%
Custos com o pessoal	33.194.623	33,66%
Outros custos operacionais	583.716	0,59%
Amortizações do exercício	9.468.771	9,60%
Provisões	1.557.708	1,58%
	<u>98.621.512</u>	<u>100,00%</u>
Resultado operacional	<u>(3.243.944)</u>	<u>-3,40%</u>
Resultados financeiros		
Proveitos e ganhos financeiros	2.146.560	
Custos e perdas financeiros	(216.060)	
	<u>1.930.500</u>	<u>2,02%</u>
Resultados extraordinários		
Proveitos e ganhos extraordinários	3.151.858	
Custos e perdas extraordinários	(765.686)	
	<u>2.386.172</u>	<u>2,50%</u>
Resultados líquidos antes de interesses minoritários	<u>1.072.728</u>	<u>1,12%</u>
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)	(59.753)	
Resultados líquidos consolidados	<u>1.132.481</u>	<u>1,19%</u>

No exercício de 2013, o Grupo Municipal registou um volume de proveitos operacionais de 95.377.568 euros, dos quais 77% constituem contributo do Município e 25% dos SIMAS.

No que se refere aos custos operacionais, no total de 98.621.512 euros, o Município é responsável por cerca de 78% e o SIMAS de aproximadamente 20%.

O resultado operacional registou um valor negativo de 3.243.944 euros, influenciado fundamentalmente pelo resultado do Município acrescido do ajustamento negativo de consolidação da distribuição de resultados do SIMAS ocorrida no exercício de 2013 referente a resultados do exercício de 2012.



O registo de resultados financeiros e resultados extraordinários positivos absorveram os resultados operacionais negativos e conduziram o Grupo Municipal da Amadora a um resultado líquido consolidado no montante de 1.132.481 euros.

Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores seleccionados para a análise financeira do Grupo Municipal da Amadora, permitem constatar que, face ao contributo expressivo do Município da Amadora no consolidado, os indicadores do consolidado, apesar de favoráveis, apresentam valores diferentes, não diferindo contudo substantivamente, dos indicadores individuais.

Principais Indicadores de Análise Financeira Exercício de 2013	Consolidado	Município da Amadora
Endividamento	24%	27%
Estrutura do endividamento	62%	13%
Solvabilidade	310%	265%
Autonomia financeira	76%	73%
Liquidez geral	460%	606%
Liquidez reduzida	458%	604%
Liquidez imediata	351%	500%

A análise global dos indicadores configura uma situação financeira favorável do Grupo Municipal da Amadora.



II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



Balanço Consolidado de 2013

(Valores expressos em euros)

	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido
Ativo			
Imobilizado			
Bens de domínio público			
Terrenos e recursos naturais	1.424.390	-	1.424.390
Outras construções e infra-estruturas	95.740.255	48.075.874	47.664.381
Imobilizado em curso	56.922	-	56.922
Total bens e recursos naturais	97.221.568	48.075.874	49.145.693
Imobilizações incorpóreas			
Despesas de inv. e desenvolvimento	667.547	643.089	24.458
Propriedade industrial e outros direitos	104.180	37.525	66.655
Total imobilizado incorpóreo	771.727	680.614	91.113
Imobilizações corpóreas			
Terrenos e recursos naturais	50.873.063	-	50.873.063
Edifícios e outras construções	294.533.605	63.794.257	230.739.348
Equipamento básico	30.607.034	27.200.915	3.406.119
Equipamento de transporte	4.431.462	3.534.374	897.088
Ferramentas e utensílios	668.370	622.399	45.971
Equipamento administrativo	15.663.311	14.453.671	1.209.640
Outras imobilizações	2.175.954	740.919	1.435.034
Imobilizado em curso	4.080.031	-	4.080.031
Adiantamentos por conta de imob.			
Corpóreo	1.158.081	-	1.158.081
Total imobilizado corpóreo	404.190.909	110.346.535	293.844.375
Investimentos financeiros			
Partes de capital	3.947.971	-	3.931.721
Total investimentos financeiros	3.947.971	-	3.931.721
Existências			
Mercadorias	21.715	-	21.715
Matérias primas e de consumo	801.429	426.069	375.361
Total existências	823.145	426.069	397.076
Dívidas de terceiros - curto prazo			
Clientes, contribuintes e utentes	3.090.721	3.692	3.087.029
Clientes, contrib. utentes de cob. duv.	13.891.940	10.269.271	3.567.909
Adiantamentos a fornecedores	5.282	-	5.282
Estado e outros entes públicos	213.022	-	213.022
Outros devedores	5.990.001	-	5.959.197
	23.190.966	10.272.962	12.832.439
Depósitos bancários e caixa			
Depósitos bancários	68.020.605	-	68.020.605
Caixa	69.236	-	69.236
	68.089.841	-	68.089.841
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de proveitos	6.737.761	-	6.619.275
Custos diferidos	1.218.289	-	1.218.289
Total dos fundos próprios e passivo	7.956.050	-	7.837.564
Total do activo	606.192.177	169.802.054	436.169.823





Fundos próprios

	<u>Valor</u>
Património	111.913.000
Ajustamentos de partes de capital em empresas	64.610.881
Reservas de reavaliação	136.261
Reservas	
Legais	111.357.660
Outras	40.313.859
Resultados transitados	103.565
Resultado líquido consolidado	1.132.481
Resultado líquido afeto a Interesses minoritários	(59.753)
Interesses Minoritários	187.313
Total dos fundos próprios	<u>329.695.267</u>

Passivo

Provisões para outros riscos e encargos	1.658.448
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	
Empréstimos obtidos	<u>32.336.259</u>
	<u>32.336.259</u>
Dívidas a terceiros - curto prazo	
Empréstimos de curto prazo	3.534.061
Fornecedores c/c	1.178.672
Fornecedores c/c- c/ garantias	119.546
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	268.173
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	640.276
Fornecedores de imobilizado c/c	120.710
Outros Fornecedores do Imobilizado	1.889.648
Estado e Outros Entes Públicos	1.055.964
Administração Autárquica	2.644.995
Outros Credores	1.094.045
Facturas em recepção e conferência	48.530
	<u>12.594.621</u>
Acréscimos e diferimentos	
Acréscimos de custos	6.802.974
Proveitos diferidos	<u>53.082.254</u>
	<u>59.885.228</u>
Total do passivo	<u>106.474.556</u>
Total dos fundos próprios e passivo	<u>436.169.823</u>






Demonstração dos Resultados Consolidados de 2013

(Valores expressos em euros)

	<u>Valor</u>
Proveitos e Ganhos	
Vendas e prestação de serviços	33.249.916
	<u>33.249.916</u>
Impostos e taxas	29.122.386
Trabalhos para a própria entidade	77.875
Proveitos suplementares	634.545
Transferências e subsídios obtidos	30.067.208
Outros proveitos operacionais	2.225.638
(B)	<u>95.377.568</u>
Proveitos e ganhos financeiros	2.146.560
(D)	<u>97.524.128</u>
Proveitos e ganhos extraordinários	3.151.858
(F)	<u>100.675.987</u>
Custos e Perdas	
Custo da merc.vendidas e matérias cons.	8.425.820
	<u>8.425.820</u>
Fornecimentos e serviços externos	36.529.559
Transferência e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	8.861.314
Custos com o pessoal	33.194.623
Outros custos operacionais	583.716
Amortizações do exercício	9.468.771
Provisões	1.557.708
(A)	<u>98.621.512</u>
Custos e perdas financeiros	216.060
(C)	<u>98.837.572</u>
Custos e perdas extraordinários	765.686
(E)	<u>99.603.258</u>
Resultados líquidos antes de interesses minoritários	1.072.728
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)	(59.753)
Resultados líquidos consolidados	1.132.481
Resultado Operacional: (B-A)	(3.243.944)
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	1.930.500
Resultados Correntes: (D-C)	(1.313.444)
Resultado Líquido do Exercício: (F-E)	1.072.728
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)	(59.753)
Resultados líquidos consolidados	1.132.481






Fluxos de Caixa Consolidados de 2013

(Valores expressos em euros)

	<u>Valor</u>
Saldo Inicial	<u>74.047.781</u>
Execução orçamental	70.450.003
Operações de tesouraria	3.597.779
Receitas orçamentais	<u>99.833.632</u>
Correntes	97.474.556
Capital	367.540
Outras	1.991.536
Operações de tesouraria	<u>16.955.689</u>
Total Receitas	<u>116.789.322</u>
Despesas orçamentais	<u>106.790.430</u>
Correntes	92.404.576
Capital	14.247.928
Outras	137.926
Operações de tesouraria	<u>15.956.832</u>
Total Despesas	<u>122.747.262</u>
Saldo para gerência seguinte:	-
Execução orçamental	63.493.205
Operações de tesouraria	4.596.636
Saldo final	<u><u>68.089.841</u></u>








Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. Introdução

A Lei das Finanças Locais, Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, veio determinar a obrigatoriedade de consolidação de contas para os municípios que detivessem serviços municipalizados e/ou a totalidade do capital de entidades do setor empresarial local. De facto, o n.º 1 daquele artigo estabelecia que “Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do setor empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos.”

No entanto, apesar de o n.º 2 do artigo 46.º remeter para o POCAL relativamente aos procedimentos contabilísticos para a consolidação dos balanços dos municípios e das empresas municipais ou intermunicipais, o certo é que, até ao momento, este diploma não abrangia esta temática.

Em 15 de junho de 2010, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo” e cujo âmbito inclui os municípios.

No entanto, apenas no início de maio de 2011, foram publicadas pelo grupo SATAPOCAL um conjunto de instruções que permitiriam a aplicação deste regime pelos municípios de forma coerente, harmoniosa e comparável atendendo às lacunas que persistiam da articulação dos vários regimes: Lei das Finanças Locais, Portaria e Orientação n.º 1/2010.

Considerando que a participação financeira do Município da Amadora na EIPDA não era detida na totalidade e não existia controlo dos Serviços de Oeiras e Amadora (atualmente, Serviços Intermunicipalizados de Oeiras e Amadora (SIMAS)) não foram preparadas demonstrações financeiras consolidadas até 31 de dezembro de 2012 pelo Município da Amadora.

Contudo, decorrente da alteração jurídica no SIMAS, ocorrida durante o ano de 2013, e considerando a atual Lei das Finanças Locais (Lei 73/2013, de 3 de setembro) que obriga à apresentação de contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas até 30 de junho de 2014, foi decidido preparar demonstrações financeiras consolidadas do Município relativamente ao exercício de 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Municipal foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas.

Subsidiariamente foram utilizadas as regras estabelecidas na nova lei das finanças locais, Lei 73/2013, de 3 de setembro, que obriga à consolidação, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Face ao exposto, o Município da Amadora apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), relativas ao exercício de 2013, reportado a 31 de Dezembro.

O presente Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, inclui a informação adicional relativa à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.



O método adotado na consolidação de contas do município da Amadora com a EIPDA foi o método de consolidação integral na medida em que o município detém o controlo daquela participada. Este método consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para o efeito por “Interesses Minoritários”.

No caso do SIMAS, foi adotado o método proporcional, na medida em que se trata de uma entidade em que existe um controlo conjunto com o Município de Oeiras. O método de integração proporcional consiste na integração no Balanço e na Demonstração dos Resultados da empresa consolidante da parte que proporcionalmente lhe corresponde nos elementos respetivos dos Balanços e Demonstração dos Resultados da empresa consolidada.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, os documentos de prestação de contas da EIPDA através de reclassificações que se revelaram necessários, na medida em que esta entidade prepara as demonstrações financeiras de acordo com o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado e dívidas de cobranças duvidosas não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Não é expectável que tais ajustamentos afetassem as contas consolidadas.

2. Caracterização da entidade “mãe”

Criado em 11 de setembro de 1979, o Município da Amadora estende-se por uma área de 23,79Km², onde vivem 175.136 habitantes, segundo os dados definitivos dos Censos de 2011.

Este Município foi o primeiro a ser criado após o 25 de Abril de 1974, deixando de ser nessa data uma freguesia do Concelho de Oeiras, ao qual pertencia desde 1916.

O Município da Amadora inscreve-se na área geográfica da AMLN (Área Metropolitana de Lisboa Norte), fazendo fronteira terrestre com os Municípios de Lisboa, Odivelas, Sintra e Oeiras.

Na altura da sua criação, o Município dividia-se em 8 freguesias: Alfragide, Brandoa, Buraca, Damaia, Falagueira-Venda Nova, Mina, Reboleira e Venteira.

Já em 1997, este número elevou-se para 11 freguesias, com a criação das novas freguesias de Alfornelos e São Brás, tendo a freguesia da Falagueira-Venda Nova se dividido em duas: Falagueira e Venda Nova.

Atualmente, o Município é composto por 6 freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Em seguida apresenta-se a caracterização resumida do Município da Amadora:

Empresa Mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores 2013
Município da Amadora	505 456 010	Av. das Forças Armadas, Amadora	O Município da Amadora é uma autarquia local cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições que lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, através do exercício das competências descritas na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 de setembro.	1.622



3. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo de inclusão		N.º de trabalhadores
				Detenção da totalidade do capital		2013
				Direta	Indirecta	
EIPDA	504 746 383	Rua Henrique Paiva Couceiro, n.º 10, Zona Industrial da Venda Nova, Amadora	O ensino e a formação profissional em diversas áreas, incluindo a área do desporto, o acompanhamento e apoio a indivíduos no processo de inserção na vida ativa, o apoio à criação e acompanhamento de empresas, a publicação e edição de textos, elaboração de estudos, organização de certames e exposições, e todas as ações cujo desenvolvimento se mostrar como necessário para atingir os objetivos anteriormente referidos.	65,00%	-	49
SIMAS	680 015 019	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Urb. Moinho das Antas, Oeiras	Abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora	50,00% a)	-	391

(a) Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora com controlo conjunto numa proporção de 50%

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Partic. detida	Motivo de exclusão
SANEST	503 455 539	Rua Flor da Murta - Terrugem, Paço de Arcos	Exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento da actividade prevista	12,25%	Não detem controlo
Valorsul	509 479 600	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Loures	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste, incluindo o projecto, a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento das actividades previstas	4,61%	Não detem controlo
Simtejo	505 908 093	Etar de Alcântara - Avenida de Ceuta S/ N, Lisboa	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento do Tejo e Trancão para recolha, tratamento e rejeição de efluentes dos municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira	3,50%	Não detem controlo
HASSG	503 573 663	Av. do Forte, N 3, Edifício Suécia III, Piso 2, Lisboa	Gestão do Hospital Fernando Fonseca ao abrigo de Contrato de Gestão celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	6,00%	Não detem controlo






4. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;

Considerando o perímetro de consolidação definido pela Lei das Finanças Locais, as Demonstrações Financeiras Consolidadas devem apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação, de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo por base as demonstrações financeiras individuais da entidade consolidante e entidades participadas e consolidadas relativas ao exercício de 2013.

Importa referir que face às Reservas por Limitação de Âmbito constantes no parágrafo 7 da Certificação Legal das Contas relativamente ao exercício de 2013 do SIMAS, poderão existir ajustamentos e/ou reclassificações que provoquem distorções nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas do SIMAS evidenciam que:

- i) Não se encontra concluído o processo de inventariação e valorização dos ativos imóveis dos Serviços Intermunicipalizados, o que não permitiu ao Órgão de Fiscalização daquela entidade emitir opinião sobre a extensão das rubricas de Imobilizações Corpóreas e Património, bem como sobre os custos com as amortizações e os proveitos de subsídios de investimentos na demonstração dos resultados;
- ii) O Órgão de Fiscalização daquela entidade não obteve informação para concluir sobre os saldos das rubricas de Clientes/Utentes, Mercadorias e Adiantamentos de Clientes/Contribuintes/Utentes e Acréscimos de Proveitos no Balanço e Vendas/Prestação de Serviços e Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas na Demonstração dos Resultados;
- iii) Não foi possível ao auditor do SIMAS, concluir sobre a extensão das rubricas de fornecedores c/c – depósitos de garantia e fornecedores de imobilizado – depósitos de garantia.

Por outro lado, foram identificadas algumas divergências entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as entidades consolidadas. Atendendo às reservas por limitação de âmbito acima referidas, nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível no Município da Amadora. (Ver ponto 7 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros, abaixo)

b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;

Não aplicável.

c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Conforme referido no relatório de gestão, o ano de 2013 é o primeiro ano em que são apresentadas demonstrações financeiras consolidadas pelos motivos atrás referidos.

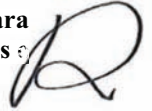






5. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;



Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das demonstrações financeiras consolidadas (no Anexo I apresenta-se informação resumida dos ajustamentos efetuados):

- i) A eliminação da Participação Financeira e sua substituição pelos Ativo e Passivo da entidade participada;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas entidades.

b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

Considerando que é o primeiro ano em que são elaboradas demonstrações financeiras consolidadas, na eliminação da participação financeira EIPDA, a diferença face ao valor de aquisição da participação foi reconhecida em diferenças de consolidação. O mesmo acontece com a diferença entre o ativo e o passivo do SIMAS:

O detalhe das diferenças de consolidação apresenta-se como segue:

Descrição	Ajustamentos de partes de capital em empresas		
	EIPDA	SIMAS	Total
Eliminação da participação financeira:			
Custo de aquisição da participação financeiras	16.250	-	16.250
% nas rubricas de capital próprio	347.866	64.279.265	64.627.131
	<u>331.616</u>	<u>64.279.265</u>	<u>64.610.881</u>

c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Considerando que este é o primeiro ano em que o Município apresenta Contas Consolidadas e que estas contas por esse motivo, não apresentam comparativos, não existem diferenças de critérios intertemporais que possam derrogar o Princípio de Consistência.

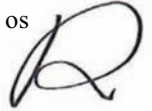





d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação;



A generalidade das operações recíprocas entre entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas. Todavia, face à imaterialidade dos valores das transações e saldos não foram anulados os movimentos entre as entidades participadas EIPDA e SIMAS.



e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;

Não aplicável.

f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável. Todavia, considerando que é o primeiro ano em que são apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, não são apresentados os comparativos.

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não se registaram quaisquer ajustamentos excepcionais para fins exclusivamente fiscais.

h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;

Não aplicável.



6. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal	Município Amadora	SIMAS	EIPDA	Grupo Municipal
Empréstimos obtidos	32.336.259	-	-	32.336.259
	<u>32.336.259</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.336.259</u>






Descrição	Montante contratado (euros)	Prazo N.º anos	Capital em dívida em	Amortização da dívida curto prazo	Capital em dívida em	
			31.12.2013	(2014)	31.12.2014	
Município da Amadora						
CGD 0085/001605/191 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 30 Fogos do Zambujal	562.496	25	249.244	24.655	224.589	
CGD 0085/001620/591 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1.702.312	25	652.944	76.131	576.813	
CGD 0085/001630/291 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337.655	20	114.934	17.640	97.294	
CGD 0085/001624/891 - Indem. devidas exprop prédios "Parque Central e Casal do Penedo"	5.985.575	20	2.227.369	368.129	1.859.240	
CGD 0085/001634/591 - Recuperação do Parque Escolar Municipal	20.949.512	20	9.327.939	1.215.065	8.112.874	
CGD 9015/004024/491 - Qual. Urban.: Centro Cívico e Jardim Luís de Camões, Parque escolar, JI e ATL Brandoa, Parque urbano Falagueira e qualificação de espaço público	2.177.269	20	1.442.519	127.802	1.314.718	
	3.971.677		2.118.550	187.703	1.930.847	
BPI 1451650.830.008 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	23.656.488	20	16.332.950	1.294.638	15.038.312	
BPI 1451650.830.005 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 284 Fogos Casal do Silva	5.400.000	25	3.403.871	222.299	3.181.572	
			35.870.320	3.534.062	32.336.259	
SIMAS						
Não aplicável			-	-	-	
EIPDA						
Não aplicável			-	-	-	
			35.870.320	3.534.062	32.336.259	

b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal	Exigibilidade dos Passivos		
	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	Mais de 4 anos
	2013		
Município da Amadora			
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	24.655	98.619	125.970
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	76.131	304.526	272.287
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	17.640	70.561	26.733
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	368.129	1.472.515	386.725
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1.215.065	4.860.261	3.252.613
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	315.504	1.262.017	1.983.548
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	1.294.638	5.178.552	9.859.760
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	222.299	889.196	2.292.376
SIMAS			
Não aplicável	-	-	-
EIPDA			
Não aplicável	-	-	-
	3.534.062	14.136.246	18.200.012




7. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações entre as entidades do Grupo Municipal, desagregada por tipo.

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos					Obrigações/pagamentos					Notas	Diferenças		
	Saldo inicial	Proveitos do exercício	Anulações do exercício	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Custos do exercício	Anulações do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final		Custos / Proveitos	Receb. / pagamentos	Saldo final
Município da Amadora						SIMAS								
Tarifa de Saneamento	393.612	-	393.612	5.404.533	1.011.015	393.615	-	114.893	5.924.161	415.573	a)	-	(519.629)	595.442
Tarifa de recursos hídricos	14.776	-	14.776	204.024	32.792	14.776	-	4.858	222.577	14.239	a)	-	(18.553)	18.553
Tarifa de Saneamento - Cob duvidosa (a)	109.521	-	-	-	109.521	-	-	-	-	-	a)	-	-	109.521
Tarifa de Esgotos 2007	-	132.021	-	-	132.021	-	132.021	-	-	132.021	-	-	-	-
SIMAS						Município da Amadora								
Consumo de Água e complementos	241.815	836.891	401	957.495	120.811	44.623	1.040.363	44.623	994.371	90.615	a)	(203.473)	(36.876)	30.196
Encargos de cobrança	-	79.148	-	79.148	-	6.458	79.873	6.458	71.994	14.336	a)	(725)	7.154	(14.336)
Dívidas Coercivas de água, saneamento e juros respetivos	105.582	-	499.338	518.382	86.538	46.824	-	549.490	535.048	61.266	a)	-	(16.666)	25.272
Tarifa conservação esgotos	597.224	-	99.513	493.659	4.052	597.224	-	103.565	493.659	-		-	-	4.052
EIPDA						Município da Amadora								
Zambujal Melhora	101.652	-	-	39.461	62.191	-	-	-	-	-	b)	-	39.461	62.191
Recriar a Vida	6.040	6.040	-	-	-	-	-	-	-	-	b)	6.040	-	-
Subsídios à formação	360.762	360.762	-	-	-	-	-	-	-	-	c)	360.762	-	-



- a) Conforme anteriormente referido, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências materialmente irrelevantes, nomeadamente entre a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras do Município da Amadora e das entidades controladas.



Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas Individual daquela entidade, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.



- b) No que respeita às transações com a EIPDA, não foram efetuados quaisquer ajustamentos de consolidação, já que nas demonstrações financeiras do Município da Amadora não se encontram refletidos quaisquer valores a receber ou transações efetuados durante o ano de 2013.

Na EIPDA, conforme acima apresentado, são apresentados valores a receber do Município da Amadora no valor de 62.191 euros relativos aos Projeto Zambujal Melhora. É entendimento do Município da Amadora que este valor se encontra sobreavaliado, sendo procedimento do Município reconhecer os valores a pagar apenas quando existe conhecimento sobre o exato montante a pagar, motivo pelo qual não se encontra reconhecido nas contas individuais do Município. Por outro lado, também não foram ajustados os fluxos financeiros relativos aos valores pagos no montante de 39.461 euros, na medida em que foi reconhecido o pagamento pelo Município em 2012, sendo que o recebimento pela EIPDA só foi registado em 2013.

- c) Por outro lado, foram reconhecidos pela EIPDA, proveitos no exercício de 2013, no valor de 360.762 euros referentes a Subsídios à formação atribuídos pelo Município em exercícios anteriores, não utilizados nos correspondentes exercícios. Estes valores já tinham sido pagos e considerados como custos em exercícios anteriores pelo Município. Face ao exposto este movimento também não foi objeto de ajustamento de consolidação.

8. *Informações relativas a compromissos*

- a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;**

A totalidade dos compromissos assumidos e não pagos que relevam para a apreciação da posição financeira do Grupo Municipal encontram-se apresentados no Balanço Consolidado, para a totalidade das entidades que integram o perímetro do Grupo Municipal.






b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante;



Descrição das garantias prestadas	Garantias Prestadas	
	Valor 2013	Norma legal habilitante
Município		
Garantia ref. 9015/005302/793-CGA-Beneficiário: Meritíssimo Juiz do 5º Juízo-2ª Procura	18.689	-
SIMAS		
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Condução de Distribuição Leceia – Talaide	2.828	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução Caxias e Barcarena	39.405	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Travessia por Perfuração Mecânica – EN 117 ao Km 3+200	5.000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Abertura e preenchimentos de valas – EN 117 entre o KM 2+900 e Km 3+000	5.000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Marginal – junto à curva do Mónaco	5.250	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Avenida Marginal –Zona do Inatel	3.540	-
EIPDA		
Não aplicável	-	-
	79.712	



9. Informações relativas a políticas contabilísticas

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo. Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE); as taxas utilizadas para os ativos da EIPDA são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

A utilização de taxas diferentes para ativos conexos com atividades diferentes está associada ao modelo da depreciação económica subjacente a tais ativos, não sendo exequível nem economicamente razoável proceder-se à reclassificação e recálculo de todas as amortizações dos bens das entidades que integram o perímetro de consolidação e não seguem o POCAL como referencial contabilístico, através da aplicação do CIBE.

Os investimentos financeiros estão contabilizadas ao custo de aquisição.






- **Locações:**

Sempre que em substância são transferidos as vantagens e os riscos associados de um elemento adquirido através de um contrato locação, este é considerado como uma locação financeira e os elementos associados são registados como Ativos no Balanço, no enquadramento da predominância da substância económica sobre a forma legal para efeitos de reconhecimento.

- **Existências:**

As existências encontram-se mensuradas ao menor entre o custo de aquisição e o valor de mercado.

Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e doze meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida. As provisões para cobrança duvidosa das dívidas em mora à EIPDA são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber. .

Não é expectável que, face à imaterialidade dos valores em dívida de terceiros da EIPDA, a utilização de métodos diferentes para reconhecimentos de provisões tenha impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- **Empréstimos:**

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja para ativos cujo tempo de produção seja substancial.

- **Vendas e Prestações de Serviços:**

O réditio das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.

- **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento.

- **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

As obrigações possíveis que provêm de acontecimentos passados e cuja existência depende da ocorrência de acontecimentos futuros e as obrigações presentes que decorrem de acontecimentos passados mas cuja estimativa de exfluxo não pode ser estimada com fiabilidade, encontram-se divulgadas sob a forma de Passivos Contingentes.








b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.



Não aplicável.

10. Informações relativas a determinadas rubricas



a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»;

O valor apresentado na rubrica *Despesas de Investigação e Desenvolvimento* respeita aos investimentos efetuados pelo SIMAS em diversos projetos.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Ativo Bruto	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Transfer. e Abates	Saldo final
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais	1.424.390	-	-	-	1.424.390
Outras construções e infraestruturas	93.161.690	-	2.578.565	-	95.740.255
Imobilizado em curso	169.419	-	1.558.108	1.670.604	56.922
	<u>94.755.499</u>	<u>-</u>	<u>4.136.673</u>	<u>1.670.604</u>	<u>97.221.568</u>
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de instalações					-
Despesas de investigação e desenvolvimento	736.279			68.732	667.547
Propriedade intelectual e outros direitos	105.995		4.886	6.701	104.180
	<u>842.274</u>	<u>-</u>	<u>4.886</u>	<u>75.433</u>	<u>771.727</u>
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	46.699.743	-	4.173.319	-	50.873.063
Edifícios e outras construções	287.046.238	-	7.528.526	41.160	294.533.605
Equipamento básico	30.507.032	-	376.386	277.540	30.605.878
Equipamento de transporte	4.255.849	-	223.685	48.072	4.431.462
Ferramentas e utensílios	664.427	-	9.379	5.436	668.370
Equipamento administrativo	15.410.403	-	381.727	128.819	15.663.311
Outras imobilizações	2.008.110	-	-	11.723	1.996.388
Imobilizado em curso	2.960.859	-	8.691.664	7.391.771	4.260.752
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas	1.158.081	-	-	-	1.158.081
	<u>390.710.743</u>	<u>-</u>	<u>21.384.687</u>	<u>7.904.521</u>	<u>404.190.909</u>
Investimentos financeiros					
Partes de capital	3.947.971				3.947.971
	<u>3.947.971</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.947.971</u>
	<u>490.256.488</u>	<u>-</u>	<u>25.526.246</u>	<u>9.650.559</u>	<u>506.132.176</u>






Amortizações e provisões	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
Bens de domínio público				
Outras construções e infraestruturas	45.282.292	2.793.583		48.075.874
	<u>45.282.292</u>	<u>2.793.583</u>	<u>-</u>	<u>48.075.874</u>
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de investigação e desenvolvimento	693.752	15.187	65.850	643.089
Propriedade intelectual e outros direitos	24.168	13.357		37.525
	<u>717.920</u>	<u>28.544</u>	<u>65.850</u>	<u>680.614</u>
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	59.291.582	4.502.769	94	63.794.257
Equipamento básico	26.344.903	1.126.549	270.537	27.200.915
Equipamento de transporte	3.398.256	184.190	48.072	3.534.374
Ferramentas e utensílios	603.524	24.201	5.326	622.399
Equipamento administrativo	13.814.081	747.261	107.670	14.453.671
Outras imobilizações	679.244	61.675	-	740.919
	<u>104.131.590</u>	<u>6.646.644</u>	<u>431.699</u>	<u>110.346.535</u>
	<u>150.131.801</u>	<u>9.468.771</u>	<u>497.549</u>	<u>159.103.023</u>

Refira-se que, conforme referido na Certificação Legal das Contas referente às demonstrações financeiras do SIMAS referente a 2013, não se encontra concluído o processo de inventariação e valorização dos ativos imóveis dos Serviços Municipalizados, o que poderá ter implicações, quer nas rubricas de Imobilizado, quer nas rubricas de amortizações/depreciações.

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

Não aplicável.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não aplicável.

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.






g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;



Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;



Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades;

ACTIVIDADE	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa Conservação Esgotos	-	1.587.677	1.587.677	-	1.587.677
Tarifa Ligação Esgotos	-	185.832	185.832	-	185.832
Tarifa Utilização Saneamento	-	3.327.862	3.327.862	-	3.327.862
Abertura e Fecho Água	-	225.151	225.151	-	225.151
Quota Disponibilidade Serviço	-	4.240.263	4.240.263	-	4.240.263
Quota Disponibilidade Saneamento	-	3.764.412	3.764.412	-	3.764.412
Água	10.643.756	-	10.643.756	520.182	10.123.575
Prestação de Serviços EIDPA	-	106.607	106.607	-	106.607
Saneamento	-	680.465	680.465	-	680.465
Resíduos sólidos	-	5.381.994	5.381.994	-	5.381.994
Rendas Bairros Municipais	-	1.950.683	1.950.683	-	1.950.683
Serviços de refeitórios Ensino Básico	-	897.685	897.685	-	897.685
Outros < 250.000 euros.	-	777.710	777.710	-	777.710
	10.643.756	23.126.341	33.770.097	520.182	33.249.916

O ajustamento de consolidação realizado referente à atividade “água” reporta-se a 50% dos custos do exercício com consumo de água e complementos.






k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos	Valor anual bruto atribuído
Município	
Órgão Executivo	328.885
Órgão Fiscalização	18.790
SIMAS	
Órgão Executivo	33.207
Órgão Fiscalização	19.500
EIPDA	
Conselho de Administração	3.708
Fiscal Único	6.000

l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

Não aplicável.

m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Não aplicável.

n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Conforme já referido, sendo o primeiro ano em que são apresentadas contas consolidadas, não são apresentados comparativos.






o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Custos e Perdas Financeiras	2013	Ajust. de consolidação	Valor final
Juros suportados	(161.961)	-	(161.961)
Outros	(54.099)	-	(54.099)
	<u>(216.060)</u>	<u>-</u>	<u>(216.060)</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros			
Juros obtidos de depósitos a prazo	1.722.268	-	1.722.268
Rendimentos de participações de capital	307.899	-	307.899
Outros	116.394	-	116.394
	<u>424.292</u>	<u>-</u>	<u>2.146.560</u>
Resultados financeiros	<u>424.292</u>	<u>-</u>	<u>1.930.500</u>




p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Custos e Perdas Extraordinárias	2013	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Transferências de capital concedidas			
Instituições sem fins lucrativos	(380.313)		(380.313)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(306.519)	66.010	(240.508)
Reembolsos relativos a recibos	(115.176)		(115.176)
Outros	(29.689)		(29.689)
	<u>(831.697)</u>		<u>(765.686)</u>
Proveitos e Ganhos Extraordinários			
Correcções relativas a exercícios anteriores	664.970	66.010	598.960
Varição Anual do Prorrata	148.512		148.512
Cooperação técnica e financeira - Contratos programa	61.310		61.310
Benefícios de penalidades contratuais	266.688		266.688
Reduções de amortizações e provisões	764.545		764.545
Serviços e Fundos Autónomos	721.759		721.759
Exterior	528.240		528.240
Outros < 60.000 euros	61.845		61.845
	<u>3.217.869</u>	<u>66.010</u>	<u>3.151.859</u>
Resultados extraordinários	<u>2.386.172</u>	<u>66.010</u>	<u>2.386.172</u>

q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Provisões	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Saldo final
Provisões para cobrança duvidosas	8.721.716	1.551.246	-	10.272.962
Provisões para riscos e encargos	2.396.058	6.462	744.072	1.658.448
	<u>11.117.774</u>	<u>1.557.708</u>	<u>744.072</u>	<u>11.931.410</u>






r) **Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;**



Bens utilizados em regime de locação financeira	Valor 2013
Município da Amadora	
Não aplicável	-
SIMAS	
Não aplicável	-
EIPDA	
Equipamento de transporte- Citroen Berlingo Van (12-HX-79)	10.500
	10.500
	10.500



11. Informações diversas

a) **Outras informações exigidas por diplomas legais;**

Não aplicável.

b) **Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Não aplicável.






III. ANEXOS DOCUMENTAIS



- **Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação**



Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação

Balço Consolidado do Município da Amadora em 31 de Dezembro de 2013 - Ajustamentos efetuados

(Valores expressos em euros)

	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido	Notas	Ajustamentos a débito	Ajustamentos a crédito	DFC
Ativo							
Imobilizado							
Bens de domínio público							
Terrenos e recursos naturais	1.424.390	-	1.424.390		-	-	1.424.390
Outras construções e infra-estruturas	95.740.255	48.075.874	47.664.381		-	-	47.664.381
Imobilizado em curso	56.922	-	56.922		-	-	56.922
Total bens e recursos naturais	97.221.568	48.075.874	49.145.693		-	-	49.145.693
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de investigação e desenvolvimento	667.547	643.089	24.458		-	-	24.458
Propriedade industrial e outros direitos	104.180	37.525	66.655		-	-	66.655
Total imobilizado incorpóreo	771.727	680.614	91.113		-	-	91.113
Imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	50.873.063	-	50.873.063		-	-	50.873.063
Edifícios e outras construções	294.533.605	63.794.257	230.739.348		-	-	230.739.348
Equipamento básico	30.607.034	27.200.915	3.406.119		-	-	3.406.119
Equipamento de transporte	4.431.462	3.534.374	897.088		-	-	897.088
Ferramentas e utensílios	668.370	622.399	45.971		-	-	45.971
Equipamento administrativo	15.663.311	14.453.671	1.209.640		-	-	1.209.640
Taras e vasilhame	-	-	-		-	-	-
Outras imobilizações	2.175.954	740.919	1.435.034		-	-	1.435.034
Imobilizado em curso	4.080.031	-	4.080.031		-	-	4.080.031
Adiant. por conta de imob. Corpóreas	1.158.081	-	1.158.081		-	-	1.158.081
Total imobilizado corpóreo	404.190.909	110.346.535	293.844.375		-	-	293.844.375
Investimentos financeiros							
Partes de capital	3.947.971	-	3.947.971		-	16.250	3.931.721
Total investimentos financeiros	3.947.971	-	3.947.971	1	-	16.250	3.931.721
Existências							
Mercadorias	21.715	-	21.715		-	-	21.715
Matérias primas e de consumo	801.429	426.069	375.361		-	-	375.361
Total existências	823.145	426.069	397.076		-	-	397.076
Dívidas de terceiros - curto prazo							
Clientes, contribuintes e utentes	3.090.721	3.692	3.087.029		-	-	3.087.029
Clientes, cont. e utentes cob. duvidoso	13.891.940	10.269.271	3.622.669	8	-	54.761	3.567.909
Adiantamentos a fornecedores	5.282	-	5.282		-	-	5.282
Estado e outros entes públicos	213.022	-	213.022		-	-	213.022
Outros devedores	5.990.001	-	5.990.001	7	-	30.804	5.959.197
	23.190.966	10.272.962	12.918.004		-	85.565	12.832.439
Depósitos bancários e caixa							
Depósitos bancários	68.020.605	-	68.020.605		-	-	68.020.605
Caixa	69.236	-	69.236		-	-	69.236
	68.089.841	-	68.089.841		-	-	68.089.841
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de proveitos	6.737.761	-	6.737.761	5, 6, 9	-	118.486	6.619.275
Custos diferidos	1.218.289	-	1.218.289		-	-	1.218.289
Total dos fundos próprios e passivo	7.956.050	-	7.956.050		-	118.486	7.837.564
Total do activo	606.192.177	169.802.054	436.390.124		-	220.301	436.169.823

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2013 - Ajustamentos efetuados

(Valores expressos em euros)

	Montante	Notas	Ajustamentos a débito	Ajustamentos a crédito	DFC
Fundos próprios					
Património	111.938.000	1, 2	25.000	-	111.913.000
Ajustamentos de partes de capital em empresas	64.279.265	1	-	331.616	64.610.881
Reservas de reavaliação	136.261		-	-	136.261
Reservas			-	-	
Legais	111.477.660	1, 2	120.000	-	111.357.660
Outras	37.704.038	1, 2	390.179	3.000.000	40.313.859
Resultados transitados	103.565		-	-	103.565
Resultado líquido consolidado	4.072.728	10, 14	3.000.000	59.753	1.132.481
Resultado líquido afeto a Interesses minoritários	-	14	59.753	-	(59.753)
Interesses Minoritários	-	2	-	187.313	187.313
Total dos fundos próprios	329.711.517		3.594.932	3.578.682	329.695.267
Passivo					
Provisões para outros riscos e encargos	1.658.448		-	-	1.658.448
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo					
Empréstimos obtidos	32.336.259		-	-	32.336.259
	32.336.259		-	-	32.336.259
Dívidas a terceiros - curto prazo					
Empréstimos de curto prazo	3.534.061		-	-	3.534.061
Fornecedores c/c	1.233.433	8	54.761	-	1.178.672
Fornecedores c/c- c/ garantias	119.546		-	-	119.546
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	268.173		-	-	268.173
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	640.276		-	-	640.276
Fornecedores de imobilizado c/c	120.710		-	-	120.710
Outros Fornecedores do Imobilizado	1.889.648		-	-	1.889.648
Estado e Outros Entes Públicos	1.055.964		-	-	1.055.964
Administração Autárquica	2.644.995		-	-	2.644.995
Outros Credores	1.124.849	7	30.804	-	1.094.045
Facturas em recepção e conferência	48.530		-	-	48.530
	12.680.185		85.565	-	12.594.621
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de custos	6.921.460	5, 6, 9	118.486	-	6.802.974
Proveitos diferidos	53.082.254		-	-	53.082.254
	60.003.714		118.486	-	59.885.228
	-		-	-	-
Total do passivo	106.678.606		204.051	-	106.474.556
	-		-	-	-
Total dos fundos próprios e passivo	436.390.124		3.798.983	3.578.682	436.169.823




Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2013 - Ajustamentos efetuados

(Valores expressos em euros)

	Montante	Notas	Ajustamentos a débito	Ajustamentos a crédito	DFC
Vendas e prestação de serviços	33.770.097	4	520.182	-	33.249.916
Impostos e taxas	29.122.386		-	-	29.122.386
Trabalhos para a própria entidade	77.875		-	-	77.875
Proveitos suplementares	674.481	3	39.936	-	634.545
Transferências e subsídios obtidos	33.067.208	10	3.000.000	-	30.067.208
Outros proveitos operacionais	2.225.638		-	-	2.225.638
	<u>98.937.686</u>		<u>3.560.118</u>	<u>-</u>	<u>95.377.568</u>
Custo da merc.vendas e matérias cons.	8.425.820		-	-	8.425.820
Fornecimentos e serviços externos	37.089.677	3, 4	-	560.118	36.529.559
Transferência e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	8.861.314		-	-	8.861.314
Custos com o pessoal	33.194.623		-	-	33.194.623
Outros custos operacionais	583.716		-	-	583.716
Amortizações do exercício	9.468.771		-	-	9.468.771
Provisões	1.557.708		-	-	1.557.708
	<u>99.181.630</u>		<u>-</u>	<u>560.118</u>	<u>98.621.512</u>
Resultado operacional	<u>(243.944)</u>		<u>3.560.118</u>	<u>(560.118)</u>	<u>(3.243.944)</u>
Resultados financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros	2.146.560		-	-	2.146.560
Custos e perdas financeiros	(216.060)		-	-	(216.060)
	<u>1.930.500</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.930.500</u>
Resultados extraordinários					
Proveitos e ganhos extraordinários	3.217.869	9	66.010	-	3.151.858
Custos e perdas extraordinários	(831.697)	9	-	66.010	(765.686)
	<u>2.386.172</u>		<u>66.010</u>	<u>66.010</u>	<u>2.386.172</u>
Resultados líquidos antes de interesses minoritários	<u>4.072.728</u>		<u>3.872.958</u>	<u>(740.937)</u>	<u>1.072.728</u>
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)					<u>(59.753)</u>
Resultados líquidos consolidados					<u>1.132.481</u>







- **Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado**





Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

(Valores expressos em euros)

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
1	Eliminação da participação financeira	Município da Amadora			41	16.250
		EIPDA	51	16.250		
		EIPDA	57	331.616		
		Dif. Cons.				331.616
				<u>347.866</u>		<u>347.866</u>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
2	Atribuição a Interesses Minoritários	Município da Amadora	51	8.750		
			57	178.563		
		IM				187.313
				<u>187.313</u>		<u>187.313</u>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
3	Anulação de encargos de cobrança emitidas pelo SIMAS	Município da Amadora			62	39.936
		SIMAS	73	39.936		
				<u>39.936</u>		<u>39.936</u>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
4	Anulação do consumo de água na Amadora	Município da Amadora			62	520.182
		SIMAS	71	520.182		
				<u>520.182</u>		<u>520.182</u>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
5	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos ao consumo de água e complementos	Município da Amadora	273	45.307		
		SIMAS			271	45.307
				<u>45.307</u>		<u>45.307</u>







Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

(Valores expressos em euros)

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
6	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos encargos de cobrança	Município da Amadora	273	7.168		
		SIMAS			271	7.168
				<u>7.168</u>		<u>7.168</u>



Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
7	Anulação da dívida relativa a cobrança coerciva de água e saneamento e respetivos juros	Município da Amadora	26	30.804		
		SIMAS			26	30.804
				<u>30.804</u>		<u>30.804</u>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
8	Anulação da dívida do SIMAS ao MA	Município da Amadora			21	54.761
		SIMAS	22	54.761		
				<u>54.761</u>		<u>54.761</u>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
9	Anulação das tarifas de esgotos até 2007	Município da Amadora	271	66.010	697	66.010
		SIMAS	797	66.010	273	66.010
				<u>132.021</u>		<u>132.021</u>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
10	Anulação dos dividendos distribuídos em 2013 pelo SIMAS ao MA	Município da Amadora			74	3.000.000
		SIMAS	59	3.000.000		
				<u>3.000.000</u>		<u>3.000.000</u>






Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

(Valores expressos em euros)

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
11	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos dividendos distribuídos pelo SIMAS ao MA em 2013	Município da Amadora			a) Rec Cap	3.000.000
		SIMAS	b) Desp Cap	3.000.000		
				<u>3.000.000</u>		<u>3.000.000</u>

a) Rec Cap - Receitas de Capital; b) Desp Cap - Despesas Capital

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
12	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos recebimentos do MA do SIMAS referentes às Tarifas de saneamento e Taxa de Recursos Hídricos	Município da Amadora			c) Rec Cor	2.804.278
		SIMAS	d) OT	2.804.278		
				<u>2.804.278</u>		<u>2.804.278</u>

c) Rec Cor - Receitas Correntes; d) Operações de tesouraria

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
13	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos pagamentos pelo MA ao SIMAS referentes ao consumo de água, complementos e encargos de cobrança	Município da Amadora	d) Desp Cor	0,00		
		SIMAS			c) Rec Cor	0,00
				<u>0</u>		<u>0</u>

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
14	Atribuição dos RL da EIPDA ao IM	Município da Amadora			RL Consol	59.753
		IM	RL IM	59.753		
				<u>59.753</u>		<u>59.753</u>